

Realocação Espacial da Agricultura no Âmbito de Microrregiões: Ceará, 1990 e 2005





ISSN 1678-1953

Outubro, 2007

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Documentos 112

Realocação Espacial da Agricultura no Âmbito de Microrregiões: Ceará, 1990 e 2005

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca
Diego Costa Mandarinó

Aracaju, SE
2007

Disponível em: <http://www.cpatc.embrapa.br>

Embrapa Tabuleiros Costeiros
Av. Beira Mar, 3250, Aracaju, SE, CEP 49025-040
Caixa Postal 44
Fone: (79) 4009-1300
Fax: (79) 4009-1369
www.cpatc.embrapa.br
sac@cpatc.embrapa.br

Comitê Local de Publicações

Presidente: Edson Diogo Tavares
Secretária-Executiva: Maria Ester Gonçalves Moura
Membros: Emanuel Richard Carvalho Donald, José Henrique de Albuquerque Rangel, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ronaldo Souza Resende, Joana Maria Santos Ferreira

Supervisora editorial: Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues
Normalização bibliográfica: Josete Cunha Melo
Tratamento de ilustrações: João Henrique Bomfim Gomes
Editoração eletrônica: João Henrique Bomfim Gomes
1ª edição

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Tabuleiros Costeiros

Cuenca, Manuel Alberto Gutiérrez

Realocação Espacial da Agricultura no Âmbito de Microrregiões:
Ceará, 1990 e 2005 / Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca, Diego Costa
Mandarino. -- Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2007.

20 p. : il. - (Documentos / Embrapa Tabuleiros Costeiros, ISSN 1678-1953; 112).

Disponível em <http://<www.cpatc.embrapa.br>>

1. Agricultura. 2. Geografia agrícola. 3. Ceará. 4. Economia Agrícola.
I. Mandarino, Diego Costa. II. Título. III. Série.

CDD 633.61

© Embrapa 2007

Autores

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca
Economista, M. Sc. em Economia Rural, Pesquisador da
Embrapa Tabuleiros Costeiros,
Caixa Postal 44, Av. Beira Mar 3250,
Aracaju, SE, CEP 49025-040
E-mail: cuenca@cpatc.embrapa.br

Diego Costa Mandarino
Estudante de Economia da Universidade Federal de
Sergipe, Estagiário da Embrapa Tabuleiros Costeiros
E-mail: mandarino@yahoo.com.br e
mandarino@cpatc.embrapa.br

Sumário

Introdução	7
Material e Métodos	7
Resultados e Discussão	8
Conclusões	12
Referências Bibliográficas	12
Anexos	13

Realocação Espacial da Agricultura no Âmbito de Microrregiões: Ceará, 1990 e 2005

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca

Diego Costa Mandarino

Introdução

A atividade agrícola é de grande importância na economia do Nordeste brasileiro onde gera emprego e renda para os pequenos produtores rurais nordestinos, principalmente no sertão onde cerca de 70% das propriedades têm menos de 10 ha. A análise das mudanças na geografia agrícola é imprescindível tanto para a programação de pesquisas como para o planejamento e financiamento de cultivos estratégicos para uma determinada região ou microrregião dos Estados, identificando o uso atual, a evolução histórica da produção e a área de cada cultivo na região de estudo. O objetivo deste trabalho foi o de analisar a evolução da participação de cada microrregião cearense e de cada cultura na agricultura cearense, entre os anos de 1990 e 2005.

Material e Métodos

Foram utilizados dados estatísticos referentes à produção agrícola total e área colhida com todas as culturas no Estado do Ceará, nos anos de 1990 e 2005, obtidos do banco de dados do IBGE (SIDRA 1996). Os cálculos das variações entre aqueles dois anos foram obtidos, utilizando-se fórmulas matemáticas e planilhas do programa MSExcel.

Resultados e Discussão

A área colhida com as diversas culturas no Estado do Ceará, em 1990, foi de 1.629.782 milhões de hectares e de 1.728.841 milhões de hectares em 2005. Nesses dois anos, as culturas temporárias apresentam os maiores percentuais de participação: 66% e 73%, respectivamente. A participação de cada microrregião no total da área cultivada no Estado nos anos de 1990 e 2005, assim como a participação de cada microrregião no total da área colhida com culturas temporárias e no total das culturas permanentes no Ceará, é apresentada na Tabela 1, em anexo.

Analisando a distribuição dos cultivos em cada uma das microrregiões cearenses encontrou-se que na microrregião de Litoral de Camocim e Acaraú, em 1990, cultivavam-se 118.842 ha; sendo que 42% dessa área era ocupada com castanha de caju. Já em 2005, a castanha de caju continuou sendo o principal produto, cubrindo 55% dos 172.227 de ha da microrregião. Na microrregião de Sertão de Cratéus, as culturas de ciclo curto são predominantes, haja vista que dos 77.040 ha cultivados em 1990, 40% era com milho e 39% com o feijão. As respectivas quantidades de área ocupada por cada cultura nessas duas microrregiões, nos anos de 1990 e 2005, são apresentadas na Tabela 2, em anexo.

Na microrregião de Itapipoca, em 1990, a castanha de caju dominava o cenário agrícola com 34% de participação na área total com cultivos (85.672 ha), as demais culturas participavam com porcentagens bem menores. Em 2005, a castanha de caju continuou sendo a principal microrregião, ocupando 30%, dos 108.823 ha cultivados naquela microrregião. Na microrregião de Sobral, a área cultivada com algodão arbóreo e o feijão ocupava, em 1990, 28%, cada, dos 67.133 ha do total em cultivos na microrregião. Já em 2005 o feijão e o milho participaram com 38% e 37%, respectivamente, dos 89.109 ha. As quantidades de áreas com as diferentes culturas praticadas naquelas duas microrregiões, são apresentadas na Tabela 3, em anexo.

A microrregião de Sertão de Inhamuns, foi ocupada principalmente por culturas de ciclo curto, apresentando como maior destaque em 1990 o milho e o feijão, com 32% e 31%, respectivamente, dos 78.822 ha. Em 2005 a área total cultivada em Sertão de Inhamuns apresentou aumento (86.776 ha), sendo que a participação da área com milho passou para 52%; a de feijão, para 40%. A microrregião de Baixo Jaguaribe, possuía uma área colhida de 64.971 ha em 1990, sendo que 43% desse total eram cultivados com castanha de caju. Já em 2005 a cultura da castanha de caju continuou sendo o destaque, passando a

concentrar 37% dos 85.466 ha colhidos com todas as culturas na mencionada microrregião. A participação de cada cultura no total da área cultivada nestas duas microrregiões nos anos de 1990 e 2005, é apresentada na Tabela 4, em anexo.

Na microrregião de Sertão de Quixeramobim, em 1990, os plantios de feijão cobriram 35%, da área total com cultivos totais que naquele ano foi de 68.244 ha. Já em 2005, a cultura, do milho passou a ser a principal em termos de área colhida (53%), sendo seguido pelo feijão que passou a concentrar 37% dos 82.754 ha. O cenário agrícola na microrregião de Sertão de Senador Pompeu, nos dois anos analisados, apresentou como destaques as culturas do algodão herbáceo em 1990 e a do milho em 2005.

As quantidades de área cultivadas com cada uma das culturas nessas duas microrregiões nos anos de 1990 e 2005, são apresentadas na Tabela 5, em anexo.

A microrregião de Cascavel apresentou, em 1990, uma área de 40.152 ha cultivados, sendo 63% deles com castanha de caju. Em 2005, a área cultivada na microrregião sofreu aumento, ficando em 77.689 ha e tendo como destaque mais uma vez a cultura da castanha de caju com 70% do total. A microrregião de Baturité, teve como predomínio, em 1990, a cultura do milho que ocupava 24% da área total com plantios (73.118 ha). Em 2005, a cultura do milho prevaleceu mais uma vez, com 30% dos 71.582 ha. As quantidades de áreas ocupadas pelas diversas culturas são apresentadas na Tabela 6, em anexo.

A microrregião de Ibiapaba, tinha, em 1990, como destaque a produção de cana-de-açúcar, participando com 31% dos 53.198 ha. Em 2005, a cultura do feijão passou a ocupar o maior percentual de área (34%) dos 67.758 ha. Já a agricultura na microrregião de Canindé, em 1990, dependia, principalmente dos plantios de algodão arbóreo, cultura que respondia por 60% dos 32.128 ha da área total agrícola. A cultura do milho, em 2005, passou a ser líder, ocupando 52% dos 59.945 ha dedicados à agricultura. As quantidades de áreas ocupadas pelas diversas culturas são apresentadas na Tabela 7, em anexo.

A microrregião de Ipu tem sido grande produtora de produtos temporários no Ceará, sendo que o feijão, em 1990, ocupava 30% dos 30.150 ha cultivados. Em 2005, cultivavam-se na mencionada microrregião 56.312 ha, sendo 45% cultivados com o milho. Na microrregião de Chorozinho, as culturas permanentes foram predominantes, haja vista que 77% dos 38.770 ha cultivados em 1990, eram com castanha de caju. Entretanto em 2005, a Castanha de caju continuou a predominar na microrregião, participando com 75% dos

50.503 ha. As respectivas quantidades de área ocupadas por cada cultura nessas duas microrregiões, nos anos de 1990 e 2005, são apresentadas na Tabela 8, em anexo.

Na microrregião de Santa Quitéria, em 1990, o algodão arbóreo dominava o cenário agrícola com 43% de participação na área total com cultivos (11.628 ha), sendo seguido pelo milho com 22% do total. As demais culturas participavam com porcentagens bem menores. Em 2005, o milho e o feijão apresentaram participações de 51% e 45%, respectivamente, dos 49.255 ha cultivados naquela microrregião. Na microrregião de Chapada do Araripe, em 1990, a área cultivada com a mandioca, predominava no cenário agrícola, com 41% de participação na área total com cultivos (34.111 ha). Em 2005, o milho apresentou participação de 42%, dos 49.117 ha cultivados naquela microrregião. As quantidades de áreas com as diferentes culturas praticadas naquelas duas microrregiões, são apresentadas na Tabela 9, em anexo.

A microrregião de Litoral de Aracati, em 1990, era constituída, principalmente, pela cultura da castanha de caju, que naquele ano ocupou 76% dos 69.659 ha. Em 2005, a área total cultivada na mencionada microrregião, teve mais uma vez, um forte predomínio da cultura da castanha de caju que participou com 72% dos 48.987 ha cultivados. A microrregião de Brejo Santo possuía, em 1990, uma área colhida de 85.649 ha sendo que 50% desse total eram cultivados com milho. Já em 2005, a cultura do milho, continuou sendo o principal cultivo, concentrando 60% dos 21.039 ha colhidos naquele ano. A distribuição da área cultivada naquelas duas microrregiões nos anos de 1990 e 2005, é apresentada na Tabela 10, em anexo.

Analisando a origem da produção de cada uma das culturas de média e grande importância para a economia do Ceará, observa-se que algumas microrregiões contribuem mais que as outras em determinados tipos de cultivos, devido às características edafoclimáticas exigidas para o bom andamento de cada cultura. Assim, nas microrregiões localizadas no semi-árido cearense predominam as culturas básicas e aquelas que se adaptam ao tipo de solo e clima da mencionada região. Exemplo disso é a produção de milho, feijão e mandioca. Nas microrregiões localizadas na região do Agreste cearense, predomina a produção de hortifrutigranjeiros e nas microrregiões próximas do litoral cearense, predomina a cultura da castanha de caju.

A geografia agrícola entre 1990 e 2005, teve algumas mudanças na participação de cada microrregião na produção estadual de cada cultura. Analisando individualmente cada cultivo observou-se que a produção de feijão no Ceará, nos últimos 15 anos, localizou-se, principalmente, nas microrregiões de

Baixo Jaguaribe, Sertão de Quixeramobim e Sertão de Cratéus. Já o milho, o arroz e a mandioca foram produzidos, principalmente, nas microrregiões de Sertão de Cratéus, Baixo Jaguaribe e Litoral de Camocim e Acaraú, respectivamente. Os percentuais de participação de cada uma das microrregiões cearenses na produção desses quatro produtos são apresentados na Tabela 11, em anexo.

A produção de banana, nos anos de 1990 e 2005, originava-se, principalmente, na microrregião de Baturité. A quantidade produzida de coco-da-baía, naqueles dois anos, veio, principalmente, da microrregião de Itapipoca. O café, nos últimos 15 anos, foi originário, principalmente, da microrregião de Ibiapaba. A castanha de caju é produzida em várias microrregiões, entre 1990 e 2005, a hegemonia foi da microrregião de Litoral de Camocim e Acaraú. As participações de cada microrregião cearense na produção de banana, coco-da-baía, café e castanha de caju, são apresentadas na Tabela 12, em anexo.

A produção de mamão nos anos de 1990 e 2005, teve o destaque da microrregião de Ibiapaba. No caso da citricultura cearense, principalmente, na produção de laranja e limão, em ambos os anos, as principais microrregiões produtoras foram a de Ibiapaba e Baixo Jaguaribe, respectivamente. A produção de manga no Ceará, no período em análise, localizou-se na microrregião de Cascavel. Os percentuais de participação de cada microrregião cearense na produção de mamão, laranja, limão e manga, são apresentados na Tabela 13.

A produção de batata-doce no Ceará, nos anos analisados, localizou-se nas microrregiões de Baixo Jaguaribe em 1990 e na de Ibiapaba em 2005. Já a cultura da cana-de-açúcar, mais uma vez se localizou na microrregião de Ibiapaba. A maior parte da produção de fava, nos anos de 1990 e 2005, foi oriunda da Chapada do Araripe. A maior parte da produção de algodão herbáceo, naqueles dois anos, era oriunda da microrregião de Baixo Jaguaribe. As microrregiões produtoras de batata-doce, cana-de-açúcar, fava e algodão herbáceo e seus respectivos percentuais de participação são apresentados na Tabela 14.

A microrregião de Baturité tornou-se de fundamental importância na produção de mamona no Ceará, em 2005, tirando a supremacia da microrregião de Sertão de Cratéus. Já para a melancia e o melão, o destaque, em ambos os anos, foi da microrregião de Baixo Jaguaribe. Para o caso do maracujá, tanto em 1990 como em 2005, os maiores percentuais da produção estadual, concentraram-se na microrregião de Ibiapaba. As microrregiões produtoras de mamona, melancia, melão e maracujá assim como seus respectivos percentuais de participação na produção estadual, são apresentados na Tabela 15.

Conclusões

O Estado do Ceará tem apresentado aumento da área colhida, com culturas temporárias e queda em culturas permanentes, além de experimentar notória realocação agrícola entre as diversas microrregiões. Observou-se grande destaque da microrregião de Litoral de Camocim e Acaraú, no tocante à evolução da concentração em área cultivada, principalmente com culturas permanentes, respondendo por 7% em 1990 e 10%, em 2005 da área total colhida no Ceará com aquele tipo de cultivos.

A aptidão agrícola das diferentes microrregiões cearenses fez com que nos últimos 15 anos as concentrações dos cultivos alterassem a sua localização e a origem da produção estadual, que tiveram na microrregião de Litoral de Camocim e Acaraú seu maior potencial produtivo, fazendo com que essa microrregião ultrapassasse e substituísse outras microrregiões que, em 1990, participavam com grandes percentuais da produção estadual.

Referências Bibliográficas

IBGE - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL IBGE- Rio de Janeiro: IBGE - Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA. Disponível: <http://www.ibge.gov.br> – consultado no mês de janeiro de 2007.

Anexos

Tabela 1. Participação de cada microrregião na área total cultivado e no total de cada tipo de cultura agrícola no Ceará, em 1990 e evolução da participação em 2005.

Microrregião Geográfica	Área total cult temp em 1990 e evol em 2005		Área total cult perm em 1990 e evol em 2005		Área total agrícola (temp + perm) em 1990 e evol em 2005	
	Ano		Ano		Ano	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Litoral de Camocim e Acaraú	60.568	9%	58.274	82%	118.842	45%
Sertão de Cratús	70.787	57%	6.253	-82%	77.040	46%
Itapipoca	36.372	66%	49.300	-2%	85.672	27%
Sobral	44.922	65%	22.211	-32%	67.133	33%
Sertão de Inhamuns	61.820	36%	17.002	-84%	78.822	10%
Baixo Jaguaribe	35.471	40%	29.500	22%	64.971	32%
Sertão de Quixeramobim	53.015	50%	15.229	-80%	68.244	21%
Sertão de Senador Pompeu	87.809	-7%	39.634	-99%	127.443	-35%
Cascavel	12.312	46%	27.840	114%	40.152	93%
Baturité	53.886	-23%	19.232	58%	73.118	-2%
Ibiapaba	41.582	63%	11.616	0%	53.198	27%
Canindé	11.719	397%	20.409	-92%	32.128	87%
Ipu	21.158	147%	8.992	-54%	30.150	87%
Chorozinho	7.432	66%	31.338	22%	38.770	30%
Santa Quitéria	6.507	652%	5.121	-94%	11.628	324%
Chapada do Araripe	32.568	49%	1.543	-60%	34.111	44%
Litoral de Aracati	5.590	119%	64.069	-43%	69.659	-30%
Brejo Santo	82.720	-75%	2.929	-74%	85.649	-75%
Ceará	1.074.936	18%	554.846	-15%	1.629.782	6%

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 2. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Litoral de Camocim e Acaraú e Sertão de Cratêus em 1990 e 2005.

	Culturas	Ano			Culturas	Ano	
		1990	2005			1990	2005
Litoral de Camocim e Acaraú	Permanentes			Sertão de Cratêus	Permanentes		
	Algodão arbóreo	1.980	-		Algodão arbóreo	5.700	-
	Banana	178	331		Banana	403	121
	Castanha de caju	50.170	94.198		Castanha de caju	135	867
	Coco-da-baía	5.846	11.445		Coco-da-baía	-	39
	Manga	100	184		Laranja	6	8
	Temporarias				Manga	9	76
	Algodão herbáceo	3.990	-		Temporarias		
	Arroz	1.275	500		Algodão herbáceo	2.347	-
	Batata - doce	167	263		Arroz	239	-
	Cana-de-açúcar	166	87		Cana-de-açúcar	490	113
	Feijão	16.098	24.825		Feijão	30.250	45.077
	Mamona	908	-		Mamona	5.381	730
	Mandioca	24.100	20.164		Mandioca	1.025	1.437
	Melancia	94	138		Milho	30.916	63.664
	Milho	13.770	19.925		Tomate	139	-
	Total	118.842	172.227		Total	77.040	112.132

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 3. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Sobral e Itapipoca em 1990 e 2005.

	Culturas	Ano			Culturas	Ano	
		1990	2005			1990	2005
Sobral	Permanentes			Itapipoca	Permanentes		
	Algodão arbóreo	18.879	245		Algodão arbóreo	7.750	53
	Banana	617	769		Banana	660	3.354
	Café	20	58		Café	200	33
	Castanha de caju	2.098	12.986		Castanha de caju	29.100	32.617
	Coco-da-baía	353	598		Coco-da-baía	11.500	12.290
	Manga	202	351		Manga	75	133
	Temporarias				Temporarias		
	Algodão herbáceo	4.297	52		Algodão herbáceo	2.306	20
	Arroz	807	1.449		Arroz	118	52
	Cana-de-açúcar	175	107		Batata - doce	63	206
	Feijão	18.666	33.742		Cana-de-açúcar	943	270
	Mamona	174	101		Feijão	10.397	21.613
	Mandioca	3.793	5.972		Mamona	762	27
	Melancia	58	21		Mandioca	14.500	17.076
	Milho	16.898	32.574		Milho	7.283	21.061
	Total	67.133	89.109		Total	85.672	108.823

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 4. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Sertão de Inhamuns e Baixo Jaguaribe em 1990 e 2005

	Ano			Ano			
	1990	2005		1990	2005		
Sertão de Inhamuns	Culturas		Baixo Jaguaribe	Culturas			
	Permanentes			Permanentes			
	Algodão arbóreo	14.625		70	Banana	990	2.248
	Banana	620		69	Castanha de caju	27.780	31.612
	Castanha de caju	1.659		2.592	Coco-da-baía	71	341
	Coco-da-baía	66		21	Goiaba	-	274
	Manga	7		35	Laranja	207	197
	Uva	20		-	Limão	405	832
	Temporarias			Temporarias			
	Algodão herbáceo	7.050		490	Abacaxi	-	430
	Amendoim	-		7	Algodão herbáceo	2.810	2.197
	Arroz	474		99	Arroz	3.591	4.191
	Batata - doce	42		-	Feijão	14.905	25.789
	Cana-de-açúcar	360		41	Mandioca	7.435	1.345
	Fava	75		377	Melancia	121	170
	Feijão	24.636		34.885	Melão	385	3.059
	Mamona	1.600		1.590	Milho	5.652	9.242
Mandioca	2.445	1.141	Soja	-	210		
Milho	25.136	45.357	Sorgo granífero	-	2.880		
Total	78.822	86.776	Total	64.971	85.466		

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 5. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Sertão de Quixeramobim e Sertão de Senador Pompeu em 1990 e 2005.

	Ano			Ano			
	1990	2005		1990	2005		
Jacobina	Culturas		Guanambi	Culturas			
	Permanentes			Permanentes			
	Algodão arbóreo	13.212		-	Algodão arbóreo	39.144	-
	Banana	318		229	Banana	283	211
	Castanha de caju	1.435		2.468	Castanha de caju	17	97
	Coco-da-baía	175		220	Coco-da-baía	144	48
	Manga	62		110	Manga	28	59
	Temporarias			Temporarias			
	Algodão herbáceo	10.390		1.578	Algodão herbáceo	13.070	2.502
	Arroz	197		4	Arroz	3.670	1.716
	Cana-de-açúcar	113		78	Cana-de-açúcar	1.810	271
	Fava	88		54	Fava	139	20
	Feijão	23.696		30.733	Feijão	37.815	30.660
	Mamona	80		2.420	Mamona	640	1.530
	Mandioca	1.295		337	Mandioca	303	32
	Melancia	120		-	Melancia	95	-
	Milho	16.921		44.057	Milho	30.242	45.180
Sorgo granífero	75	330	Tomate	5	15		
Total	68.244	82.754	Total	127.443	82.356		

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 6. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Baturité e Cascavel em 1990 e 2005.

	Ano			Ano			
	1990	2005		1990	2005		
Baturité	Permanentes		Cascavel	Permanentes			
	Abacate	133		5	Abacate	2	-
	Algodão arbóreo	1.465		-	Algodão arbóreo	10	-
	Banana	8.425		14.670	Banana	80	42
	Café	4.243		4.687	Castanha de caju	25.384	54.610
	Castanha de caju	4.135		9.837	Coco-da-baía	2.040	4.166
	Coco-da-baía	55		311	Goiaba	-	62
	Laranja	192		170	Laranja	-	5
	Manga	185		245	Limão	-	12
	Urucum	334		271	Mamão	-	3
					Manga	324	782
	Temporarias				Temporarias		
	Algodão herbáceo	2.912		30	Abacaxi	2	-
	Arroz	5.233		2.954	Algodão herbáceo	100	50
	Cana-de-açúcar	7.583		1.303	Batata - doce	-	137
	Fava	321		-	Cana-de-açúcar	5.250	1.890
	Feijão	13.414		11.323	Feijão	600	5.695
	Mamona	-		3.030	Mandioca	6.100	4.040
	Mandioca	6.245		607	Milho	260	5.535
	Milho	17.885		21.592	Sorgo granífero	-	660
	Tomate	99		298	Total	40.152	77.689
	Total	73.118		71.582			

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 7. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Ibiapaba e Canindé em 1990 e 2005.

	Ano			Ano 2005			
	1990	2005		1990	2005		
Ibiapaba	Permanentes		Canindé	Permanentes			
	Abacate	391		394	Algodão arbóreo	19.391	-
	Banana	3.475		2.888	Banana	808	1.012
	Café	4.538		2.395	Café	-	10
	Castanha de caju	1.582		2.177	Castanha de caju	145	442
	Coco-da-baía	39		383	Coco-da-baía	20	74
	Laranja	324		704	Goiaba	-	4
	Mamão	14		291	Laranja	-	10
	Manga	68		270	Limão	-	6
	Maracujá	1.054		1.700	Mamão	-	39
	Tangerina	81		199	Manga	45	51
					Maracujá	-	12
	Temporarias				Temporarias		
	Arroz	431		773	Algodão herbáceo	317	-
	Batata - doce	30		266	Batata - doce	6	47
	Cana-de-açúcar	16.370		12.555	Cana-de-açúcar	173	106
	Fava	25		286	Fava	-	25
	Feijão	11.855		22.795	Feijão	6.556	25.201
	Fumo	40		18	Mamona	370	1.547
	Mamona	24		609	Mandioca	592	175
	Mandioca	9.900		10.810	Milho	3.705	31.150
	Milho	1.605		18.579	Tomate	-	34
	Tomate	1.090		926	Total	32.128	59.945
	Total	53.198		67.758			

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 8. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Ipu e Chorozinho em 1990 e 2005.

	Ano			Ano			
	1990	2005		1990	2005		
Ipu	Culturas		Chorozinho	Culturas			
	Permanentes			Permanentes			
	Algodão arbóreo	7.560		-	Algodão arbóreo	438	-
	Banana	238		849	Banana	851	10
	Castanha de caju	860		1.707	Castanha de caju	30.003	38.080
	Coco-da-baía	65		562	Coco-da-baía	44	72
	Mamão	-		190	Laranja	2	5
	Manga	143		290	Mamão	-	12
	Temporárias			Temporárias			
	Algodão herbáceo	450		35	Algodão herbáceo	75	260
	Arroz	268		444	Arroz	389	2
	Cana-de-açúcar	1.905		306	Cana-de-açúcar	1.533	17
	Feijão	8.905		24.883	Feijão	1.145	6.937
	Mamona	362		94	Mamona	-	205
	Mandioca	1.138		821	Mandioca	3.760	1.945
	Melancia	120		60	Milho	530	2.644
	Milho	7.812		25.219	Sorgo granífero	-	300
	Tomate	175		130	Total	38.770	50.503
	Total	30.150		56.312			

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 9. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Santa Quitéria e Chapada do Araripe em 1990 e 2005.

	Ano			Ano			
	1990	2005		1990	2005		
Santa Quitéria	Culturas		Chapada do Araripe	Culturas			
	Permanentes			Permanentes			
	Algodão arbóreo	4.945		-	Algodão arbóreo	1.300	-
	Banana	60		120	Banana	124	101
	Castanha de caju	80		61	Castanha de caju	100	470
	Coco-da-baía	31		66	Temporárias		
	Temporárias			Temporárias			
	Algodão herbáceo	690		-	Algodão herbáceo	288	390
	Arroz	54		-	Amendoim	30	25
	Cana-de-açúcar	90		66	Arroz	1.372	1.320
	Feijão	2.961		22.349	Cana-de-açúcar	50	20
	Mamona	55		650	Fava	190	3.496
	Mandioca	88		598	Feijão	8.148	14.056
	Milho	2.569		25.179	Mamona	35	387
	Tomate	-		66	Mandioca	14.140	8.040
	Total	11.628		49.255	Milho	8.315	20.756
					Total	34.111	49.117

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 10. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Litoral de Aracati e Brejo Santo em 1990 e 2005.

	Ano			Ano	
	1990	2005		1990	2005
<i>Culturas</i>			<i>Culturas</i>		
<i>Permanentes</i>			<i>Permanentes</i>		
Banana	44	56	Algodão arbóreo	2.461	-
Castanha de caju	53.125	35.354	Banana	109	269
Coco-da-baía	10.900	1.204	Castanha de caju	78	281
Goiaba	-	15	Coco-da-baía	75	65
Mamão	-	10	Laranja	52	33
Manga	-	97	Manga	64	69
<i>Temporarias</i>			<i>Temporarias</i>		
Algodão herbáceo	230	420	Algodão herbáceo	7.520	29
Batata - doce	-	8	Amendoim	205	41
Cana-de-açúcar	270	65	Arroz	4.002	400
Feijão	1.360	3.875	Cana-de-açúcar	1.506	190
Mandioca	3.350	2.045	Feijão	25.090	6.337
Melancia	3	150	Fumo	75	4
Melão	-	1.825	Mamona	370	194
Milho	365	3.140	Mandioca	918	455
Sorgo granífero	10	700	Milho	42.990	12.596
Tomate	2	16	Tomate	22	34
Total	69.659	48.987	Total	85.649	21.039

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 11. Participação de cada microrregião na produção cearense de feijão, milho, arroz e mandioca em 1990 e 2005.

<i>Microrregião</i>	<i>Feijão</i>		<i>Milho</i>		<i>Arroz</i>		<i>Mandioca</i>	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Baixo Jaguaribe	8%	9%	2%	3%	15%	28%	6%	1%
Baturité	6%	3%	9%	7%	4%	5%	7%	1%
Brejo Santo	5%	1%	19%	2%	2%	0%	1%	1%
Canindé	1%	3%	0%	4%	0%	0%	0%	0%
Cascavel	0%	1%	0%	1%	0%	0%	6%	0%
Chapada do Araripe	3%	3%	5%	5%	1%	1%	15%	12%
Chorozinho	0%	3%	0%	1%	0%	0%	5%	3%
Ibiapaba	5%	6%	1%	4%	0%	1%	9%	10%
Ipu	1%	6%	1%	7%	0%	0%	1%	1%
Itapipoca	1%	4%	1%	3%	0%	0%	9%	15%
Litoral de Aracati	1%	1%	0%	1%	0%	0%	3%	2%
Litoral de Camocim e Acaraú	2%	5%	2%	2%	0%	0%	15%	18%
Santa Quitéria	0%	3%	0%	3%	0%	0%	0%	1%
Sertão de Cratêus	7%	7%	5%	10%	0%	0%	1%	2%
Sertão de Inhamuns	5%	5%	4%	9%	0%	0%	2%	2%
Sertão de Quixeramobim	5%	9%	3%	9%	0%	0%	1%	0%
Sertão de Senador Pompeu	11%	7%	10%	10%	2%	1%	0%	0%
Sobral	5%	6%	5%	4%	1%	1%	2%	7%
Ceará	76.529	132.366	120.581	281.713	124.959	88.824	1.009.511	826.017

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 12. Participação de cada microrregião na produção cearense de banana, coco-da-baía, café e castanha de caju em 1990 e 2005.

Microrregião	Banana		Coco-da-baía		Café		Castanha de Caju	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Baixo Jaguaribe	4%	15%	0%	1%	0%	0%	10%	6%
Baturité	18%	25%	0%	1%	48%	58%	1%	4%
Brejo Santo	0%	1%	0%	0%	1%	0%	0%	0%
Canindé	2%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Cascavel	0%	0%	8%	10%	0%	0%	12%	17%
Chapada do Araripe	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Chorozinho	2%	0%	0%	0%	0%	0%	11%	15%
Ibiapaba	12%	9%	0%	3%	47%	34%	1%	1%
Ipu	1%	3%	0%	5%	0%	1%	0%	0%
Itapipoca	2%	7%	34%	24%	1%	0%	6%	6%
Litoral de Aracati	0%	0%	20%	3%	0%	0%	24%	8%
Litoral de Camocim e Acaraú	0%	1%	19%	23%	0%	0%	15%	20%
Santa Quitéria	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Sertão de Cratêus	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Sertão de Inhamuns	2%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%
Sertão de Quixeramobim	1%	0%	1%	1%	0%	0%	0%	2%
Sertão de Senador Pompeu	1%	1%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Sobral	4%	2%	1%	2%	0%	2%	1%	3%
Ceará	32.160	363.025	133.880	237.968	6.732	3.139	52.224	66.090

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 13. Participação de cada microrregião na produção cearense de mamão, laranja, limão e manga em 1990 e 2005.

Microrregião	Mamão		Laranja		Limão		Manga	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Baixo Jaguaribe	2%	14%	12%	12%	81%	89%	3%	7%
Baturité	1%	3%	22%	11%	2%	0%	11%	7%
Brejo Santo	1%	0%	5%	2%	1%	0%	2%	2%
Canindé	0%	2%	0%	1%	0%	0%	2%	1%
Cascavel	0%	0%	0%	0%	0%	0%	21%	13%
Chapada do Araripe	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%
Chorozinho	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Ibiapaba	1%	27%	16%	44%	0%	5%	3%	3%
Ipu	0%	18%	5%	8%	0%	2%	6%	4%
Itapipoca	0%	1%	1%	0%	0%	0%	4%	2%
Litoral de Aracati	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	2%
Litoral de Camocim e Acaraú	0%	5%	0%	2%	0%	0%	6%	3%
Santa Quitéria	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Sertão de Cratêus	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%
Sertão de Inhamuns	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%
Sertão de Quixeramobim	0%	2%	0%	1%	0%	0%	1%	3%
Sertão de Senador Pompeu	0%	0%	1%	1%	0%	0%	0%	2%
Sobral	2%	1%	2%	3%	0%	0%	7%	8%
Ceará	6.380	57.741	85.019	17.036	85.586	9.658	118.911	38.181

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 14. Participação de cada microrregião na produção cearense de batata-doce, cana-de-açúcar, fava e algodão herbáceo em 1990 e 2005.

Microrregião	Batata-Doce		Cana-de-Açúcar		Fava		Algodão Herbáceo	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Baixo Jaguaribe	14%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	30%
Baturité	3%	0%	11%	3%	18%	0%	7%	0%
Brejo Santo	0%	0%	2%	0%	0%	0%	19%	0%
Canindé	0%	2%	0%	0%	0%	2%	1%	0%
Cascavel	0%	10%	9%	0%	0%	0%	0%	0%
Chapada do Araripe	0%	0%	0%	0%	9%	42%	1%	5%
Chorozinho	0%	0%	2%	0%	0%	0%	0%	4%
Ibiapaba	0%	37%	30%	39%	3%	11%	0%	0%
Ipu	1%	12%	2%	1%	0%	3%	1%	0%
Itapipoca	3%	13%	1%	1%	0%	0%	1%	0%
Litoral de Aracati	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%	4%
Litoral de Camocim e Acaraú	11%	16%	0%	0%	0%	0%	2%	0%
Santa Quitéria	0%	1%	0%	0%	0%	1%	1%	0%
Sertão de Cratêus	0%	0%	1%	0%	0%	0%	3%	0%
Sertão de Inhamuns	1%	0%	0%	0%	3%	5%	4%	3%
Sertão de Quixeramobim	4%	1%	0%	0%	2%	4%	5%	18%
Sertão de Senador Pompeu	3%	0%	2%	1%	4%	1%	6%	17%
Sobral	3%	0%	0%	0%	0%	0%	9%	1%
Ceará	9.984	9.213	2723911	1.787.126	306	713	17.164	8.577

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 15. Participação de cada microrregião na produção cearense de Mamona, Melancia, Melão e Maracujá em 1990 e 2005.

Microrregião	Mamona		Melancia		Melão		Maracujá	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Baixo Jaguaribe	0%	0%	69%	27%	80%	1%	0%	1%
Baturité	0%	22%	1%	0%	0%	1%	0%	0%
Brejo Santo	3%	3%	1%	0%	0%	1%	0%	0%
Canindé	3%	7%	0%	0%	0%	1%	0%	0%
Cascavel	0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	0%
Chapada do Araripe	0%	4%	0%	0%	0%	1%	0%	0%
Chorozinho	0%	2%	0%	0%	0%	1%	0%	0%
Ibiapaba	0%	4%	1%	0%	0%	0%	97%	87%
Ipu	3%	1%	2%	8%	0%	0%	0%	5%
Itapipoca	7%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Litoral de Aracati	0%	0%	3%	20%	0%	10%	0%	0%
Litoral de Camocim e Acaraú	9%	0%	11%	25%	0%	0%	0%	4%
Santa Quitéria	0%	4%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Sertão de Cratêus	52%	4%	0%	0%	0%	1%	0%	0%
Sertão de Inhamuns	13%	13%	0%	0%	0%	1%	0%	0%
Sertão de Quixeramobim	1%	15%	2%	0%	0%	1%	0%	0%
Sertão de Senador Pompeu	3%	11%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Sobral	1%	1%	2%	1%	0%	0%	0%	0%
Ceará	5.657	9.765	712	22.065	7.110	117.937	129.113	40.261

Fonte: IBGE (2007)



Tabuleiros Costeiros

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

